

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** TREINAMENTO PARA ENFERMEIROS EXAMINADORES DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Juliana de Oliveira Musse Silva

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** Nos serviços de saúde o enfermeiro tem potencial para realizar um atendimento humanizado e integral, colaborando para o tratamento clínico, bem como na identificação e preservação dos vestígios forenses. **Objetivos:** Relatar a experiência da realização de um curso de capacitação para enfermeiros no atendimento integral às vítimas de violência sexual. **Métodos:** Duas enfermeiras norte-americanas, de um programa de atendimento às vítimas de violência de New Jersey, foram contactadas no mês de fevereiro de 2019 para realização de um treinamento para enfermeiros no atendimento às vítimas de violência sexual, conhecido nos Estados Unidos como Sexual Assault Nurse Examiner (SANE), no mês de maio na Universidade Tiradentes, em Aracaju, Sergipe, Brasil. Durante a fase de planejamento foram realizadas reuniões online para o compilado da programação e previsão de materiais necessários para as aulas práticas. O curso, com carga horária equivalente a 40 horas (30 horas de aulas teóricas e 10 horas de aulas práticas) foi oferecido apenas para enfermeiros. As estratégias didáticas utilizadas foram: exposição dialogada de conteúdo, dinâmicas usando massa de modelar em grupos e simulação realística para o exame clínico-ginecológico com mulheres voluntárias. **Resultados:** Durante 5 dias, 20 enfermeiros foram capacitados. Além das duas instrutoras internacionais, participaram como facilitadores, uma enfermeira da rede de atendimento às vítimas da região, uma delegada da Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis e uma advogada criminalista. Os conteúdos abordados abrangeram a legislação brasileira, protocolos de atendimentos às vítimas, a anamnese e exame físico dos sobreviventes, coleta e preservação de vestígios forenses, e avaliação e documentação de lesões. As aulas práticas aconteceram nos dois últimos dias de treinamento, em laboratórios de enfermagem cedidos pela Universidade, e abrangeram a simulação realística do atendimento dos casos de violência sexual com a realização do exame ginecológico em mulheres voluntárias. Ao final do curso, uma avaliação escrita de aprendizagem foi aplicada aos enfermeiros, assim como uma avaliação de reação para avaliação da qualidade da capacitação. **Conclusões:** O SANE despertou uma nova perspectiva de atendimento integral pelo enfermeiro no atendimento às vítimas de violência sexual, uma vez que trouxe uma visão mais ampliada do protagonismo do profissional na coleta de vestígios forenses e participação da cadeia de custódia.